

Uma cadeira com espaldar inclinável



Trata-se de uma cadeira sólida e robusta capaz de resistir a muitos maus tratos e de permanecer mesmo ao ar livre, se lhe proporcionarmos um tratamento adequado. É sólida pela sua armação e confortável pelo seu forro de assento e espaldar, que é inclinável.



1 Os pés são cortados de um serrado que meça 70 mm x 70 mm. Utilizamos serrado de dentes finos e marcamos os recortes a esquadro.

2 Recortamos as quatro travess laterais a partir de uma barra redonda de 30 mm de diâmetro. Utilizamos um serrado de costela.

3 Colocamos em posição os pés dianteiros e traseiros para marcarmos os centros onde será realizada a ensambladura com as travess.



4 Mantendo os pés juntos, realizamos os furos de 30 mm de diâmetro com a ajuda de uma broca de extensão.

5 Realizados os furos que irão receber as travess laterais, brocamos os alojamentos das travess dianteiras.



7 Comprovamos se as travess estão bem esquadras antes de prosseguirmos na montagem da cadeira.



6 Introduzimos as travess que unem o pé dianteiro com o traseiro mediante um moço de madeira.



A primeira condição que esta cadeira deve ter é uma boa estabilidade. Portanto, devemos cuidar do corte da madeira para que cada peça tenha exatamente a medida que lhe corresponda.

Os quatro pés têm uma seção de 70 mm x 70 mm, mas sua altura é muito diferente segundo os pés da frente ou de trás. Estes últimos têm mais do dobro de altura. Também é muito importante executar com muita precisão os alojamentos para as travessas.

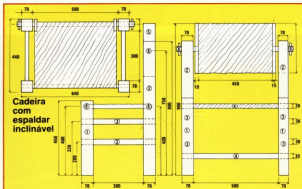
O assento é constituído por uma peça de tecido tensa e enrolada em volta das travessas superiores.

A originalidade desta cadeira consiste em seu espal-

dar inclinável. Duas pequenas tábuas de 300 mm x 70 mm são os montantes do espaldar. Marcamos o centro e furamos para introduzirmos as varas que servem de eixo de rotação após terem sido introduzidas na parte superior dos montantes traseiros. Para evitarmos que o tecido possa rasgar-se, intercalamos uma pequena vara entre a cabeça das pontas e o tecido.

Lixamos esmeradamente antes de darmos uma camada de verniz que proteja a madeira.

8 Com a ajuda de maço, introduzimos as travessas dianteiras e traseiras. As travessas superiores servem para sustentar o assento.



Lista do material

Referências	Peças	Quantidades	Dimensões (em milímetros)
1	Pés dianteiros	2	450 x 70 x 70
2	Pés traseiros	2	800 x 70 x 70
3	Travessas laterais	4	440 x 30 □
4	Travessas dianteiras	2	640 x 30 □
4	Travessas traseiras	2	640 x 30 □
5	Espaldar: montantes eixos	2	300 x 70 x 15
6	Espaldar: montantes eixos	2	110 x 30 □

9 Incorporamos às travas o segundo elemento lateral da cadeira. As barras devem ser encaixadas nos seus respectivos furos.



10 Depois da montagem fazemos cuidadosamente toda a cadeira. Neste caso utilizamos uma lixadora orbital, que pode receber um aspirador acoplado mediante um acessório especial.



11 Marcamos o centro do montante do espaldar, perfuramos e introduzimos os pedaços de barra redonda, as quais funcionam como eixo de rotação.



12 Utilizamos um prego fincado no canto do montante para reter o eixo, encaixando uma cavilha introduzida no eixo do outro lado do pé servir de fixação.

13 Comprovamos se o diâmetro do eixo corresponde com o alojamento que foi previamente preparado na parte alta dos pés traseiros. Caso seja necessário, reduzimos a grossura mediante lixa de água.





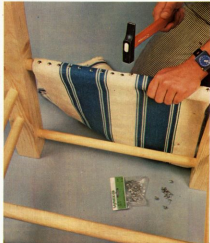
14 Fixamos o tecido por meio de uma pequena ripa cravada no canto dos montantes. Isto evitará que o tecido se desgarre.



15-16 Igualamos o tecido por ambos os lados com um «cutter». Este tipo de tecido às riscas se harmoniza com a madeira natural.



17 Antes de passarmos à confecção do assento devemos aplicar uma camada de verniz em toda a armação da cadeira.



18 Consecução do assento. O tecido é pregado sobre as travessas superiores mediante lanchas de estofador de cabeças dorsais.